

Editorial

Sempre fico em dúvida se escrevo ou não escrevo um editorial, porque não acredito mais que as pessoas leem por completo um periódico, mas decidi mais uma vez escrever porque aqui neste número (mais uma vez) estamos contando com trabalhos tão valiosos, tão sensíveis para o meio educacional que precisam ser apresentados, anunciados e é este o meu intuito neste editorial, louvar a cada um dos trabalhos e dos autores que aqui estão conosco mais uma vez. Pela distribuição geográfica temos trabalhos do Rio Grande do Sul até a Paraíba, passando pelo Distrito Federal, Alagoas, Pernambuco e também de fora dos limites do nosso país, alcançando os Estados Unidos e Colômbia.

No primeiro texto “**Um guia para ensino remoto: do conceito às dicas técnicas**” os autores trazem a discussão sobre programas, plataformas, recursos e conteúdos que foram utilizados por professores durante o ensino remoto emergencial, na pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020. Bem como discutiu-se o uso excessivo de telas e de internet, discussão também empreendida no trabalho “**Ensino remoto emergencial e o uso excessivo de telas na Ufal – Campus do Sertão**”, que discutiu tal uso no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) da Universidade Federal de Alagoas.

A partir do terceiro trabalho inicia-se a sequência de relatos de experiência de professores e professoras e suas atuações durante o período de ensino remoto emergencial, como no trabalho “**Sobre ensino-aprendizagem no contexto da pandemia: o que (não) aprendemos até agora?**” que objetivou relatar, analisar e refletir sobre os processos de ensino e de aprendizagem durante a pandemia da COVID-19. Foram também analisados materiais didático-pedagógicos utilizados, ambientes virtuais de aprendizagem e atores

envolvidos: aluno(s) e professor(es). Foram alcançados resultados que demonstram a necessidade de maior autonomia por alunos, bem como formação docente para atuação nestas circunstâncias.

Continuando os relatos de experiências, duas professoras alfabetizadoras realizam a análise dos impactos do ensino remoto na prática pedagógica alfabetizadora, especialmente no que tange ao uso das tecnologias digitais, no trabalho **“O uso das tecnologias digitais em contexto pandêmico: a experiência de duas professoras alfabetizadoras”**. Foram constatadas as disparidades entre diferentes redes de ensino, no que tange os processos de ensino e de aprendizagem no momento pandêmico que estava sendo analisado.

O trabalho **“Desafiados pelo vírus: o ensino remoto de urbanismo”** faz uma leitura diferenciada do ensino remoto emergencial, levando tal discussão para o ensino superior, pontualmente na Universidade Federal do Tocantins. O relato alcança o ápice no sentido de concluir que a partir da adaptação de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Aprendizagem Baseada em Equipes, por meio de leituras, discussões, ateliês digitais e atividades voltadas para o ambiente virtual, foi possível concluir a contento a missão de realização dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como motivar os alunos.

No texto **“Construindo comunidade no ensino e aprendizado de Português como língua estrangeira online: Reflexões e Lições de dois epicentros da pandemia”** as autoras tem como foco o programa de Português da Pitzer College, um *liberal arts college* na Califórnia (EUA), durante a pandemia, refletindo sobre o trabalho desenvolvido em conjunto com uma *Fulbright Foreign Language Assistant* em modalidade remota no Brasil. O texto discute a criação e implementação de práticas e ferramentas para aulas virtuais dentro do marco de ensino e aprendizado de língua baseado em comunidades que caracteriza o programa.

No trabalho **“Produção fotográfica por meio do tato e do som: Uma vivência com estudantes não videntes e baixa visão”**, os autores

relatam, a partir de um projeto de extensão universitária, a experiência da produção fotográfica e reflexões imagéticas destinadas às pessoas com deficiência visual.

O trabalho “**Narrativas de experiencia y saber pedagógico: El caso de una docente de primaria y su encare educativo a la pandemia por Covid-19**” realiza uma narrativa da experiência e do saber pedagógico de uma professora do ensino fundamental de uma instituição pública da Colômbia.

Por fim, e não menos importante, o trabalho “**Avaliação da aprendizagem na Educação Básica no contexto do ensino remoto**” faz uma discussão sobre o processo de avaliação da aprendizagem de alunos da educação básica, durante o processo de ensino remoto, ocorrido em escolas da região central do Rio Grande do Sul. Os resultados encontrados pela pesquisa desenvolvida neste trabalho sugerem a necessidade de se explorar diferentes meios afim de contemplar a diversidade e o contexto em que cada estudante se encontra.

Deixo então o convite... que embora eu ainda não acredite que você, nosso leitor, vá ler toda a revista, convido que você leia artigos pontualmente, que degustem... Compartilhem... Citem! Aproveitem muito a cada um dos trabalhos! Faça contato com os autores e dialogue!

Boa leitura!

Amanda Tolomelli Brescia